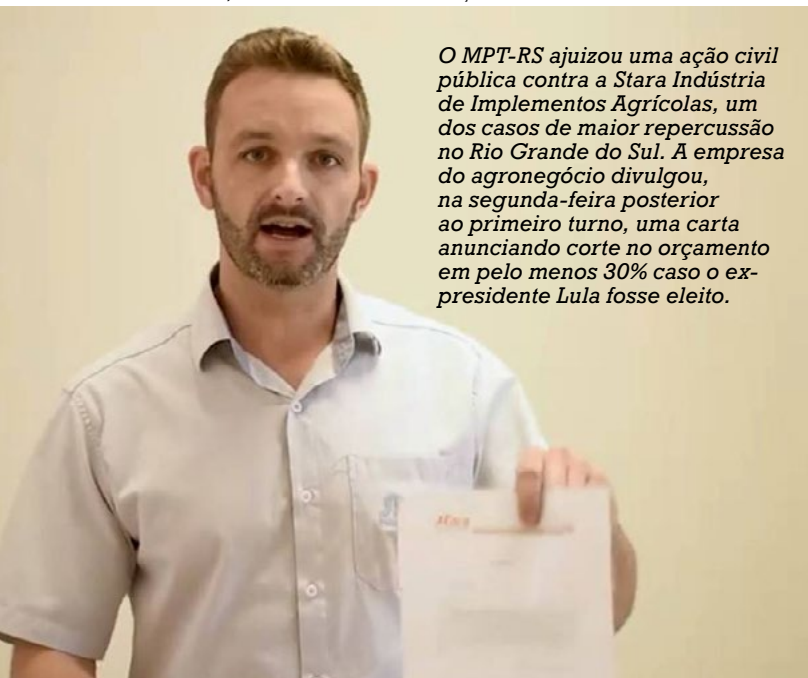


MPT PUNE QUATRO EMPRESAS DO RIO GRANDE DO SUL POR ASSÉDIO ELEITORAL

ÁTILA TRENNEPOHL, PRESIDENTE DA STARA - REPRODUÇÃO/FACEBOOK



O MPT-RS ajuizou uma ação civil pública contra a Stara Indústria de Implementos Agrícolas, um dos casos de maior repercussão no Rio Grande do Sul. A empresa do agronegócio divulgou, na segunda-feira posterior ao primeiro turno, uma carta anunciando corte no orçamento em pelo menos 30% caso o ex-presidente Lula fosse eleito.



Além disso, é possível denunciar também pelos seguintes meios:

- * Site do MPT: mp.br/pgt/ouvidoria
- * No site mpt.mp.br, no menu "Denuncie", que direciona o usuário ao estado e município da ocorrência
- * Pelo aplicativo MPT Ouvidoria, para dispositivos Android
- * Pelo aplicativo Pardal, que também se comunica com o MP Eleitoral, para iOS e Android
- * No sindicato de cada categoria
- * No Ministério Público Federal, neste link
- * Nas procuradorias regionais: veja aqui os contatos no estados

NO RIO Grande do Sul (RS), quatro empresas já firmaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Trabalho do estado (MPT-RS) após terem sido denunciadas por assédio eleitoral.

A mais recente foi a mineradora Brazil Original Minerals. Além dela, o frigorífico Mais Frangos, a Fazenda da Amarra e a Garcia Padaria e Confeitaria também firmaram o acordo.

Entre as medidas de retratação incluídas nes-

te tipo de acordo, estão a publicação em redes sociais; o custeio de campanhas de conscientização contra o assédio eleitoral em veículos de comunicação; o comprometimento, por parte da empresa, a não fazer retaliações contra os funcionários; reuniões com os trabalhadores da empresa para informar sobre o assédio eleitoral, dentre outros.

Segundo o Ministério Público do Trabalho (MPT), as denúncias por assédio eleitoral dispararam após o 1º turno, to-

talizando 428 até a última terça-feira (18). O levantamento do órgão também mostra que o número de relatos já é mais que o dobro do registrado em toda a campanha eleitoral de 2018, quando ocorreram 212 denúncias envolvendo 98 empresas.

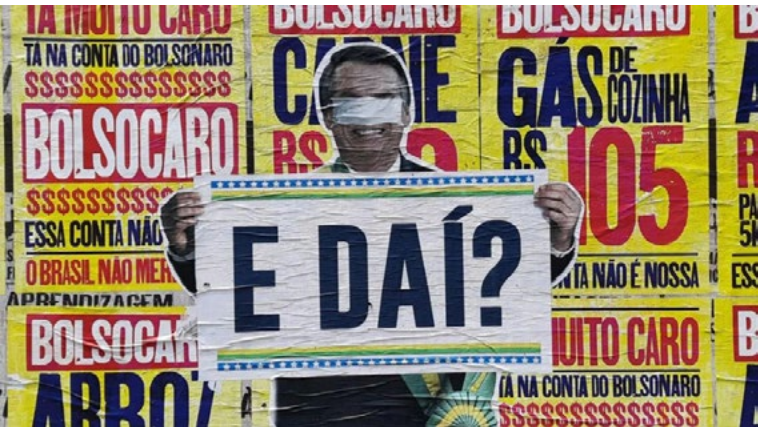
Onde denunciar

As centrais sindicais CTB, CUT, Força Sindical, CSB, UGT e Nova Central criaram o site Assédio eleitoral é crime, com o intuito de que os trabalhadores e trabalhadoras possam denunciar coação eleitoral

ou religiosa praticada pelos patrões em seus locais de trabalho. As denúncias feitas por meio da plataforma serão encaminhadas ao Ministério Público do Trabalho (MPT).

O trabalhador precisa apenas fornecer informações como o nome e endereço da empresa onde aconteceu o assédio, a cidade e o estado onde ela está localizada e uma descrição do fato. Também é possível anexar materiais comprobatórios, como imagens, vídeos ou arquivos de áudio.

INFLAÇÃO DOS ALIMENTOS ATINGE A MAIOR ALTA EM 28 ANOS



Ir ao mercado fazer as compras do mês se tornou uma tarefa indigesta aos brasileiros. A cada ida, o carrinho e o bolso ficam mais vazios. A inflação dos alimentos disparou em setembro, mesmo com as cortinas de fumaça feitas pelo governo Bolsonaro para enganar a população às vésperas das eleições.

O grupo de alimentação e bebidas acumula alta

de 9,54% nos nove primeiros meses de 2022, a maior taxa desde o início do Plano Real, segundo dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O cenário que já ruim pode piorar até dezembro, segundo analisam especialistas. Se Bolsonaro for reeleito, o desastre certa-

mente será maior. Basta fazer uma análise econômica. O PIB (Produto Interno Bruto) deve ter crescimento pífo neste ano. O resultado de agosto, de apenas 1,13%, mostra.

O índice coloca o país praticamente em recessão. Inclusive, o crescimento do Brasil está hoje não só abaixo da média mundial, como também muito atrás de nações duramente criticadas por Bolsonaro. É o caso da Venezuela, que deve crescer 10% neste ano.

Não é só isso. Se a economia vai mal, todos os demais setores cambaleiam e o desemprego continua alto. Sem trabalho e sem dinheiro para comprar o básico, mais pessoas passam a viver na miséria e a fome, que hoje tira o sono de mais de 33 milhões de pessoas, pode aumentar.

ALIMENTAÇÃO DISPAROU, MAS O SALÁRIO MÍNIMO, NÃO



O ultraliberalismo imposto pelo governo Bolsonaro não alivia para os brasileiros. Além de acabar com a política de valorização do salário mínimo no primeiro dia de mandato, em janeiro de 2019, e com o programa de estoque de alimentos, para enfrentar momentos de crise como o atual, a política econômica faz os preços dos alimentos dispararem.

Desde janeiro de 2019, a cesta básica subiu até 71% em algumas cidades do país. O mesmo não se pode dizer do salário mínimo. No mesmo período, o reajuste foi de apenas 27,04%, aponta levantamento do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Curitiba, Florianópolis e Recife registraram as maiores altas, R\$ 685,69, R\$ 746,21 e R\$ 598,14. Em São Paulo produtos da cesta custam R\$ 749,78.

Já o salário mínimo teve correção extremamente baixa no período. Em 2018, o trabalhador ganhava R\$ 954,00. Hoje, R\$ 1.212,00. Aumento de R\$ 258,00 ou 27,04%. Perto, inclusive, da inflação que foi de 25,26% no intervalo de janeiro de 2019 a agosto de 2022.

SAQUE Rogaciano Medeiros

LIDERANÇA

Todas as últimas pesquisas colocam Lula na frente de Bolsonaro, a pouco mais de uma semana para o 2º turno da eleição presidencial, no próximo dia 30. Ipec 54% a 46%, CNT/MDA 53,5% a 46,5%, Ipesp 54% a 46% e Datafolha 49% a 44%. As diferenças variam de 8 a 5 pontos percentuais. Parece cada vez mais difícil a reversão do quadro em tão pouco tempo.

HUMANISTAS

Bem coerente com os personagens e o momento que o Brasil vive, a atitude do ex-atacante Rai de fazer o L de Lula, em Paris, na entrega do Prêmio Sócrates ao senegalês Sadio Mané, do Bayern de Munique, durante a cerimônia Bola de Ouro 2022, promovida pela Fifa. Os quatro citados são humanistas, comprometidos com a democracia e a justiça social. Show.

PATÉTICO

É tão ridículo o atentado, negado pela polícia, contra Tarcísio de Freitas, candidato bolsonarista ao governo de São Paulo, que virou piada nacional. Pateticamente, Bolsonaro tentou capitalizar a farsa no horário eleitoral. O neofascismo está no desespero. Com medo da derrota nas urnas e da prisão, tende a partir para a ignorância, para a violência política. Atenção total.

REAGLUTINAÇÃO

A reaproximação de Bolsonaro e Moro, após um esculhambar tanto o outro, não apenas com críticas políticas, mas também ataques pessoais, mostra o plano da extrema direita de reaglutinar forças, seja para não sucumbir totalmente, se derrotada nas urnas, como é provável, ou no caso de reeleição ajudar o governo na efetivação do projeto autocrático.